

Barroco

I. Contexto histórico

1. Reforma protestante: Em 31 de Outubro de 1517 Lutero publicou em Wittenberg as suas Noventa e cinco teses contra as indulgências, dentre estas 95 teses um ou dois argumentos eram contra a crença de que se faria o perdão dos pecados mediante o pagamento de determinada quantia, defendendo que só Deus pode perdoar o homem.

➤ Em 1519 este monge católico foi acusado de heresias que tinha publicado, foi alertado pelas autoridades Vaticanas que o ameaçaram e o mandaram retratar-se perante o príncipe, e em ato de rebeldia, negou-se, sendo então excomungado.

➤ Todas as igrejas que estavam insatisfeitas com a liturgia e a **tradição católica-romana** no Ocidente passaram a ser designadas de igrejas protestantes, pois os príncipes alemães protestaram para que o Imperador Carlos V permitisse que eles professassem sua fé.

2. Contra-Reforma: também denominada Reforma Católica é o nome dado ao movimento criado no seio da Igreja Católica em resposta à Reforma Protestante iniciada com Lutero.

➤ Em 1543, a igreja convocou o Concílio de Trento estabelecendo entre outras medidas, a retomada do Tribunal do Santo Ofício (Inquisição), a criação do "*Index Librorum Prohibitorum*", com uma relação de livros proibidos pela igreja.

➤ Também incentivou à catequese dos povos do Novo Mundo, com a criação de novas ordens religiosas dedicadas a essa empreitada, incluindo aí a criação da *Companhia de Jesus*.

➤ Outras medidas incluíram a reafirmação da autoridade papal, a manutenção do celibato, a criação do catecismo e seminários e a proibição das indulgências.

➤ Em outras palavras a Contra-Reforma, ou Reforma católica, foi uma barreira colocada pela Igreja contra a crescente onda do protestantismo.

➤ Para enfrentar as novas doutrinas, a igreja católica lançou mão de uma arma muito antiga: a Inquisição: o Tribunal da Inquisição foi muito poderoso na Europa nos séculos XIII e XIV.

➤ No decorrer do século XV, porém, perdeu sua força.

➤ Entretanto, em 1542 este tribunal foi reativado para julgar e perseguir indivíduos acusados de praticar ou difundir as novas doutrinas protestantes.

3. Revolução comercial – enriquecimento da burguesia

4. Unificação da Península Ibérica, com a morte de D. Sebastião em 1578;

5. Portugal – cresce a influência dos Jesuítas, com destaque para Pe. Vieira;

6. Decadência da lavoura de cana-de-açúcar no Nordeste Brasileiro;

7. Ciclo do ouro em Minas Gerais.

“O homem do Barroco é um saudoso da religiosidade medieval e, ao mesmo tempo, um seduzido pelas solicitações terrenas e valores mundanos, amor, dinheiro, luxo, posição, que a Renascença e o Humanismo puseram em relevo. Desse dualismo nasceu o Barroco.”

Afrânio Coutinho

II. Características

- Conflito religioso e filosófico: teocentrismo medieval X antropocentrismo renascentista;
- **Pessimismo:** expressa sofrimento e tristeza;
- Choque de concepções: Bem X Mal, Céu X Inferno, Alma X Corpo, etc
- Preocupação com o transitório e com o efêmero;
- Rebuscamento da linguagem – elitização;
- Tentativa de conciliação entre o racional e o religioso;
- **Emocional sobre o racional:** seu propósito é impressionar os sentidos do observador, baseando-se no princípio segundo o qual a fé deveria ser atingida através dos sentidos e da emoção e não apenas pelo raciocínio.
- **Locus Horrendus:** atração pelo espetáculo trágico;
- **Religiosidade:** tensa, exacerbada e conflituosa (auto-flagelação);
- **Barróquia:** região indiana que produzia um tipo de pérola, de superfície áspera que apresentava “manchas escuras”.
- **O Feísmo**, como característica, consiste em valorizar aquilo que o Classicismo desprezaria: o desequilíbrio, a miséria humana, o trágico, o cruel, o sofrimento, o grotesco.

III. Cultismo (Gongorismo: autor espanhol Luís de Gôngora)

- rebuscamento da forma, vocabulário precioso
- imitação da sintaxe do latim clássico e neologismos
- constante uso de figuras de linguagem e estilo: metáforas, hipérbatos, hipérbole, antíteses, paradoxos, perífrase, anáfora, paronomásia, etc.

IV. Conceptismo (Quevedismo: poeta espanhol Quevedo)

- jogo de idéias, busca de conceitos;
- concisão e ordem; inteligência, lógica e raciocínio;
- **Silogismo:** dedução formal, tal que, postas duas proposições (premissas) delas se tira uma conclusão verdadeira.
- **Sofisma:** argumento que parte de premissas verdadeiras e chega-se a uma conclusão inadmissível. É um raciocínio falso com a intenção de enganar.

IV. Gregório de Matos

01. Poesia religiosa: tensa, conflituosa.

02. Poesia Filosófica: trazem como temas a transitoriedade e a fugacidade da vida.

03. Poesia Satírica: “Boca do Inferno”

04. Poesia Amorosa;

➤ **Amor espiritual:** mulher de pele branca.

➤ **Amor carnal:** mulher de pele negra.

05. Poesia encomiástica: poesia de encomenda ou elogio, não apresenta grande valor literário.

Organização: Professor Gilmar Ramos de Souza